

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
ATENDIDOS NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS**

Mariluzi Cordobal Capelari (mariluzimalu@gmail.com)

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possibilitou que, em setembro de 2024, fosse iniciado o contato com a Faculdade de Educação e com a pesquisa coordenada pela Prof.^a Dr.^a Luciana Lopes Coelho. O estudo tem como objetivo investigar a construção da interface entre a educação escolar indígena e a educação de estudantes surdos no Mato Grosso do Sul, com foco nos povos Guarani e Kaiowá, a partir de uma perspectiva que valoriza as especificidades culturais e linguísticas desses grupos. O principal objetivo do plano de trabalho inicial foi levantar dados sobre estudantes com deficiências na região da Grande Dourados, abrangendo os municípios de Amambai e Caarapó, onde reside a autora. O mapeamento considerou não apenas números e estatísticas, mas também aspectos qualitativos, como relatos de professores e familiares sobre as condições de ensino, barreiras enfrentadas e estratégias de superação. As atividades foram desenvolvidas por meio de encontros online e presenciais, leituras e análises de textos acadêmicos, participação em aulas de formação de professores e em eventos acadêmicos, como a aula inaugural do curso de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva da FAED/UFGD. Essas atividades ampliaram o repertório teórico e a compreensão de forma mais aprofundada de temas como o plurilinguismo, a valorização das línguas indígenas e da Libras, o incentivo à

arte como recurso pedagógico e os desafios da inclusão, incluindo a carência de estrutura escolar, a ausência de profissionais adequados, a falta de materiais acessíveis e o enfrentamento ao capacitismo. Essa vivência acadêmica também proporcionou oportunidade de refletir sobre como políticas públicas, práticas escolares e ações comunitárias podem se articular para garantir uma educação de qualidade a todos, sem discriminação. O contato com diferentes contextos culturais e linguísticos reforçou a percepção de que a inclusão não é apenas uma exigência legal, mas um compromisso ético e humano. A experiência proporcionada pela bolsa contribui significativamente para a formação acadêmica e pessoal, pois amplia a compreensão sobre a educação inclusiva e o respeito às identidades culturais e linguísticas, além de permitir aproximação com docentes, estudantes e com a estrutura da universidade. *Registro minha sincera gratidão à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e à CAPES, pela bolsa concedida. Também a todos os/as colaboradores/as que tornaram esta jornada possível, em especial, agradeço à minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Luciana Lopes Coelho, cujas orientações foram fundamentais para meu desenvolvimento. A UFGD, por meio do programa PIBIC – Ensino Médio, proporcionou-me acesso a recursos e experiências essenciais para o aprimoramento dos meus conhecimentos na área da Educação Inclusiva.

Palavras-chave: educação inclusiva; plurilinguismo; diversidade cultural.